



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PCTEA CALOR 2015

RELATÓRIO 16 A 30 DE SETEMBRO

Direção de Serviços
de Prevenção da Doença
e Promoção da Saúde



Relatório quinzenal de 16 a 30 de setembro de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacto diário no acompanhamento do PCTEA.

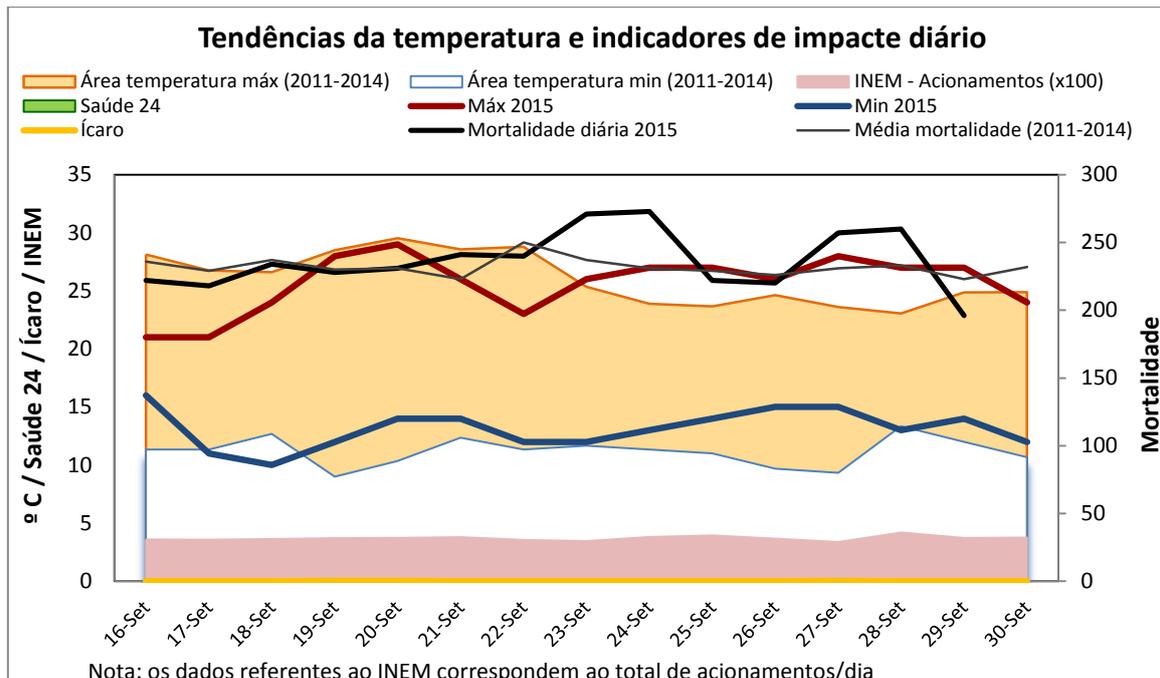


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacto diário de acompanhamento do PCTEA entre 16 e 30 de setembro

Temperatura

No período entre 16 e 30 de setembro, a média da temperatura máxima a nível nacional foi sempre inferior a 30°C. O dia 20 de setembro foi o dia mais quente sendo que a temperatura máxima mais elevada, 34°C, ocorreu em Santarém (dia 20), Setúbal (dia 19) e em Évora (dia 27).

Alertas

No período em análise não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou valores positivos (0,027) nos dias 19, 20 e 27, ou seja, traduzindo um “Efeito não significativo sobre a mortalidade”.

Mortalidade - VDM

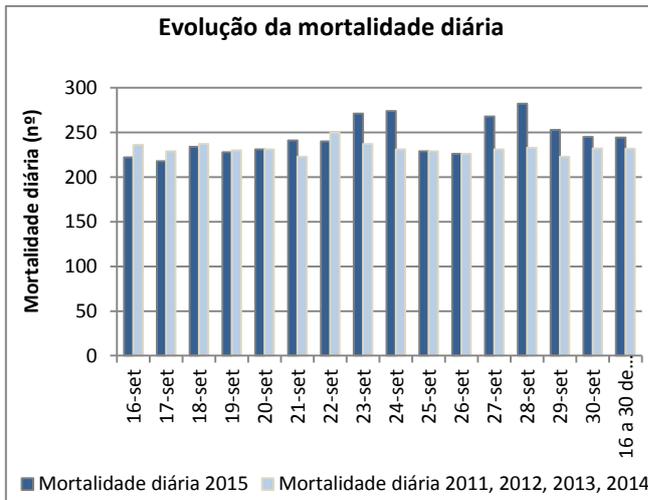


Figura 2 – Evolução da mortalidade diária

A mortalidade diária entre 16 e 30 de setembro oscilou entre os 218 e os 282 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 244, valor superior à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (232 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 28 de setembro (282 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014 nos dias 21, 23, 24 e de 27 a 30 de setembro.

O período entre 16 e 30 de setembro, reflecte a ocorrência de +184 óbitos, quando comparado o número total de óbitos diários ocorridos em 2015 (3 662) com a média do número total de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014 (3 478).

Medidas ACES/ULS

Não foram reportadas medidas pelas unidades de saúde visto não terem sido emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

Conclusões

Na segunda quinzena de setembro verificaram-se temperaturas amenas com a média nacional da temperatura máxima a ser inferior a 30°C, em que o dia 20 foi o mais quente. A temperatura máxima mais elevada, 34°C, ocorreu em Santarém (dia 20), Setúbal (dia 19) e em Évora (dia 27).

Em virtude das temperaturas baixas verificadas não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt